



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Intervenções de carreira online: adaptação e avaliação de uma intervenção online de planejamento de carreira em estudantes universitários
Autor	LUIS GUSTAVO VIEIRA APEL
Orientador	MARCO ANTONIO PEREIRA TEIXEIRA

As intervenções de carreira auxiliam os indivíduos na adaptação às mudanças que ocorrem em suas vidas, conciliando impedimentos externos com seus projetos de carreira. Assim, em um contexto em que o mercado de trabalho mostra-se volátil mundialmente, afetando especialmente as pessoas jovens, as intervenções de carreira adquirem um importante papel. Além disso, em função do avanço das tecnologias, as intervenções no contexto do aconselhamento de carreira que ocorriam presencialmente têm sido adaptadas para a modalidade online. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade de uma intervenção de carreira online, realizada em grupos, com foco em planejamento de carreira e formulada através da base teórica da Hope-Action Theory. Também foi de interesse da pesquisa examinar a viabilidade de implementação do processo online, possíveis resultados da intervenção e aspectos a serem aprimorados. A intervenção foi planejada para ocorrer em três encontros de duas horas cada, realizando-se atividades semiestruturadas e abertas à discussão entre os participantes. Avaliaram-se 20 graduandos antes e após a intervenção nas seguintes variáveis: esperança, autorreflexão, clareza de si, visionamento, estabelecimento de metas, implementação e adaptação (Hope-Action Inventory), esperança geral (Adult Dispositional Hope Scale), adaptabilidade de carreira (Career Adaptability Scale) e respostas adaptativas de carreira (Student Career Construction Inventory). Os resultados indicaram diferenças estatisticamente significativas para clareza de si ($p=.006$, $d=.69$), preocupação ($p=.002$, $d=.78$), adaptabilidade de carreira ($p=.020$, $d=.57$), cristalização ($p=.027$, $d=.53$), respostas adaptativas ($p=.004$, $d=.74$) e a dimensão de rotas do conceito de esperança ($p=.006$, $d=.69$). A intervenção apresentou como aspectos positivos mais salientes o aumento da clareza de si, da adaptabilidade de carreira e das respostas adaptativas. Porém, diversas competências não apresentaram resultados significativos, o que sugere a necessidade de refinamentos na intervenção e de novos estudos com foco na Hope-Action Theory.